

## DESAFIOS DA PESQUISA SOBRE ENSINO NA SAÚDE: RELATO DE MENSTRANDAS ATUANTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Fabiana Silva Marins Nazareno Cosme<sup>1</sup>, Ludimila Cuzatis Gonçalves<sup>2</sup>, Geilsa Soraia Cavalcanti Valente<sup>3</sup>, Cláudio José de Souza<sup>4</sup>, Cristina Mara da Natividade<sup>5</sup>

A pesquisa é atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e atualiza a realidade do mundo. Portanto, embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula pensamento e ação<sup>(1)</sup>. Pode-se inferir, portanto, a importância do *loco* do trabalho como lugar frutífero para pesquisas, que propicia retorno para o mesmo, a fim de aprimorá-lo. Este relato foi realizado por enfermeiras mestrandas da Estratégia de Saúde da Família de um município do Rio de Janeiro que cursam o mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Motivadas a esta construção devido a condições desafiadoras que enfrentaram na coleta de dados fidedignos em seu local de trabalho. Os objetivos são: elencar os principais desafios do dia-a-dia para a realização de pesquisas e compartilhar as estratégias utilizadas para suplantá-los. Dentre os desafios, destacamos: necessidade de compatibilizar a realização da pesquisa com o processo de trabalho; o cuidado para não impregnar a pesquisa com experiências próprias; as recusas pelos profissionais por receio de avaliações e novidades; descontinuidade de algumas participações devido a interrupções por outros profissionais. Foi realizado um planejamento com as equipes a fim problematizarmos tais situações, resultando nas seguintes estratégias: a elucidação dos propósitos das pesquisas e a importância da fidedignidade dos dados; realização de um planejamento focado nos cronogramas das equipes e disponibilidade de espaço físico; sensibilização para só houvesse interrupção em caso de real necessidade. Estas pequenas implementações representaram grande avanço para a pesquisa com a co-participação de toda unidade no processo, possibilitando maior aproximação com a realidade.

Descritores: Coleta de Dados; Educação em Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

### Referência:

1- Minayo, MCS. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis: Vozes, 2011.

**Eixo 3:** O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem.

**Área temática:** Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.

1-Enfermeira, mestranda do MEPS/UFF, enfermeira da SMSDC/RJ; 2- Enfermeira, mestranda do MEPS/UFF, enfermeira da SMSDC/RJ;3- Enfermeira, doutora em Enfermagem, docente da EEAAC/UFF, presidente da ABEn de Niterói/RJ; 4- Enfermeiro, mestrando do MEPS/UFF;5- Enfermeira, mestranda em enfermagem UFRJ.